

O HERALDO

DIRETORES E PROPRIETARIOS
Lyster Franco e
João Pedro de Sousa
ADMINISTRADORES
João Pedro de Sousa
EDITOR
Lyster Franco
PUBLICA-SE A S QUARTAS E SABADOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Typografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 numeros... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a r.º
e 2.ª pagina contrato especial.

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

O JOGUINHO REACIONARIO

Tambem em França os reacionarios moveram no parlamento e na imprensa uma crudelissima campanha de difamação contra o ministro das finanças, sr. Cailleux.

Qual a razão desta guerra? O sr. Cailleux é um inimigo irreconciliavel dos reacionarios e, em todas as suas leis, e em todas as medidas que toma, deixa transparecer o seu odio pelos reacionarios; dahi a infamissima campanha de que tem sido vitima e os ataques rudes e cruéis das oposições.

Entretanto, convem acentuar que o sr. Cailleux tem o apoio de toda a França republicana e quanto mais os reacionarios tentam deita-lo a terra, mais alto o erguem e mais nobre transparece a sua figura incomparavel de estadista, a austeridade do seu caracter e a honestidade dos seus processos.

Os reacionarios quizeram enlamea-lo, manchar-lhe o nome; nada conseguiram, enquanto que o sr. Cailleux conseguiu muito, pois da nojentissima guerra dos reacionarios alcançou demonstrações de respeito e de estima da França inteira.

Parece, porém, que esta guerra a um ministro declaradamente hostil aos jesuitas obedece a um mot d'ordre reacionario pois que tambem cá em Portugal nós vimos ha tempos desenhar-se uma campanha de calunias contra o nosso ministro das finanças, dr. Afonso Costa.

E' ao desenhar-se essa campanha, desde logo as trombetas reacionarias embadeiraram e deram curso a tremendissimas e ignobéis atoardas.

Agora, no Senado, o senador João de Freitas quiz alargar o ambito das suas calunias; queria firmar suspeições e te-lo-a conseguido se a esquerda da camara imperiosamente lhe não exigisse o nome do prevaricador.

Ante as exigencias justificadas dos senadores democraticos, as oposições pela voz do parcial presidente do Senado tentavam um verdadeiro abafarê, propondo a nomeação duma comissão de inquerito.

Esta proposta honrosamente não podia ser aceite pelos senadores democraticos; era necessário saber-se imediatamente, naquele instante, o nome do prevaricador; pelas suspeições estava em cheque a honra dum grande homem de bem; estava em cheque a honra dum partido e até a propria honra da Republica.

Aos senadores democraticos não convinha situações dubias; queriam a verdade, custasse a quem custasse, desse a quem desse, e então mais uma vez intimaram o senador João de Freitas a dizer quem tinha

prevaricado, quem era o vendido, quem havia recebido os quatro contos.

Faz-se enorme silencio. O senador João de Freitas vae falar... e enquanto a camara e as galerias anciosas, esperam que ele profira um nome, João de Freitas declara que quem recebeu o dinheiro fora o advogado Cunha e Costa!

Sim, fôra Cunha e Costa que recebera o dinheiro; se havia chantage, fora feita por ele e era sobre o dr. Afonso Costa, que pretendiam fazer cair as suspeições.

Se não fôra a attitude energica dos senadores democraticos, exigindo duma forma categorica o nome do culpado e não aceitando o desejado inquerito alvitrado pelas oposições, a suspeição continuava e as papeletas adversas ao governo cantariam por toda a parte que para honra da Republica se havia recorrido ao inquerito e os inimigos do governo e os inimigos da Republica, em segredo, ao ouvido iriam propalando que o sr. dr. Afonso Costa havia recebido uma tal importancia para assinar um decreto!

Já viram forma mais nojenta de fazer politica? Já viram forma mais baixa, mais ignobil de desprestijiar a Republica?

As oposições, na sua anciedade escalarem o poder, tem caído em verdadeiros atoleiros e a si mesmas se tem coberto de nojentissima lama e quando com as suas infamias e quando com os seus ataques grotescos pretendem salpicar a figura grandiosa do dr. Afonso Costa, apenas conseguem continuar a chafurdar no lodo, ao mesmo tempo que o dr. Afonso Costa, de norte a sul do paiz, recebe extraordinarias saudações pela firmeza do seu caracter e pela grandeza da sua obra.

Em França os reacionarios atacam com equal rudeza o sr. Cailleux ministro das finanças; em Portugal os reacionarios moveram igual campanha de difamação, igual campanha de calunias ao sr. dr. Afonso Costa.

A campanha movida contra o sr. dr. Afonso Costa é porém mais repelente e mais nojenta porque os reacionarios tiveram artimanhas para se apoderarem do espirito debil do sr. João de Freitas e deste senador fizeram um testa de ferro para a satisfação dos seus odios.

Perderam ainda desta vez os reacionarios a partida, muito embora no seu joguinho entrassem como parceiros as oposições, e nós apenas lastimamos que alguns velhos republicanos das oposições tão totalmente se deixassem cair nas redes reacionarias.

Eurico de Campos.

lembre de parafrapear assim a conhecida quadra bocagiana:

Se o padre santo saubesse
O gosta que o tango tem,
Ja de Roma a Paris
Dançar o tango tambem!

D. Rosa

O correspondente do nosso presado colega Diario de Noticias, em S. Braz de Alportel, gosta, ao que parece, de agradecer com a tropa.

Ha dias, referindo-se á creação do concelho de S. Braz de Alportel, facto que encheu de jubilo todos os sambrazenzes, saiu-se com esta:

«S. Braz de Alportel, 15—Por telegrama recebido ontem de tarde, de D. Rosa Beatriz, foi conhecida a creação do concelho de S. Braz de Alportel...»

Ora, o mais interessante do caso é que S. Braz, infelizmente, não está ainda tão adeantado em politicologia que conte na aguerrida falange dos seus politicos militantes qualquer dama, feminista enrage, que lá de Lisboa esteja a telegrafar constantemente aos seus conterraneos a proposito de tudo e de todas as coisas.

Posto isto, conclue-se, sem grande esforço, que a tal D. Rosa Beatriz do telegrama deve ser, nem mais nem menos, do que o sr. João Rosa Beatriz, com oculos de aros de ouro, bigode, pera e tudo e a quem o correspondente do Noticias, com uma semcerimonia só desculpavel pela quadra carnavalesca que atravessamos, envergou uma saia, fazendo passar por irrequieta madama!

Sempre ha lembranças que até parecem esquecimentos!

O Operario

Completo o seu quarto ano de publicação O Operario, nosso presado colega de Beja.

Felicitemo-lo sinceramente e desejamos-lhe muitas prosperidades.

Chá...

A junta municipal evolucionista de Lisboa enviou ao sr. Machado dos Santos um officio recheiadinho de chorudos adjetivos bombastico-ternos, enaltecendo a attitude nobilissima que o mesmo sr. Santos tem mamido, tanto no seu Intransigente, como no parlamento, contra o despotismo do atual governo, cuja ação nefasta está enormemente prejudicando as instituições republicanas.

Aquilo, traduzido em vulgar, é apenas um convite á valsa, para que o sr. Santos, que sempre se evidenciou um rotundo evolucionista, se pronuncie, de uma vez para sempre, e ingresse com armas e bagagens no aero-evolucionismo paratista. O diabo é a fusão dos evolucionistas com os unionistas; sim, porque toda a gente ainda está bem lembrada de que o sr. Santos, no Intransigente, se fartou de chamar pantano ao unionismo com o sr. Camacho e tudo.

Irá, por fim, cair no pantano, o heroe da Rotunda?

Arboricidas

A pedido do respetivo paroco, a junta de parochia de Saboia deliberou mandar cortar todas as arvores que se encontram em volta da igreja parochial.

O povo, ao ver o começo de tal vandalismo, protestou contra um tão estúpido atentado, pôz laços pretos nas arvores que ainda estavam de pé e enviou uma representação ao sr. governador civil.

Salta um premio para estes arboricidas da bréca!

Um estardalhaço

A nossa avosinha A Nação, appareceu um dia deites furiosa, afirmando que no dia 16, na própria hora em que as familias dos presos politicos entravam na Penitenciaria para os visitarem, foi colocada no pateo da passagem uma imagem de Cristo crucificado, com os braços partidos, como afronta sacrilega aos sentimentos religiosos dos visitantes.

Sobre este ingenho mutete mimoseia A Nação os seus leitores com um estraido artigo de quasi uma columna, cheiozinho de doestos e de palavras feias para a Republica e para os livres pensadores.

Francamente, a ser veridico o facto, só vemos motivo para A Nação exultar perante o novo martirio infringido a esse revolucionario sublime chamado Cristo, que a velhacaria religiosa reduziu a uma figura grotesca, apresentando-o á ingenua crendice dos ignorantes com tres paes, um dos quaes—o cumulo do charlatanismo!—é ele proprio!!!

E não só por isto, mas tambem por fornecer ensejo á avosinha para mimosear

os republicanos com mais meia dose das suas habituaes amabilidades.

Frio, frio

Pelo que se vê, a temperatura do orbe terraqueo está na razão inversa do louco entusiasmo da opposição evolucionista. A responder ao rubro desta, gelam as fontes, os rios, etc.

Evidentemente, o calor, não pode estar em toda a parte.

Esquecimento propositado

No caso da modificação da lei do divorcio, o dr. Brito Camacho era dos que melhor conheciam o assunto, visto nele ter intervindo. Não obstante e ainda nele tendo responsabilidades directas, calou-se quando das invetivas do louco ao dr. Afonso Costa. Para resalvar a sua dignidade ofendida, pois de facto as suspeições do interpellante lhe caíram sobre a gafarrina oleosa, veio com a desculpa de não se recordar do que se havia passado na occasião.

Já é ser-tanso, ou ter da dignidade dos outros uma opinião que só da sua devia fazer.

O Impagavel

Um jornal reacionario da Italia, que enviou um dos seus redatores, de apelido Bedolo, a entrevistar o famigerado dr. Cunha e Costa, ao publicar a referida entrevista, inicia assim as suas amabilidades para com a Republica Portuguesa:

«A questão portugueza desenha-se nitidamente no horizonte politico do Londres, cujos jornaes, desde os mais importantes como o Times, o Morning Post o Westminster Gazette e o Daily Chronicle, até aos de menor importancia, se estão occupando largamente e com desusada energia dos vexames politicos e juridicos cometidos pela joven Republica.»

Vexames juridicos?

Pudéra! Falta-nos cá o catonissimo sr. dr. Cunha e Costa! Se ele cá estivesse, iria tudo ás mil maravilhas.

Certare celebros...

Do relato parlamentar do alcorão evolucionista, recortamos o seguinte:

«O sr. Celorico Gil:—O sr. Afonso Costa é o unico culpado desta greve e de tudo o mais que está succedendo neste paiz.»

Tem razão o grande Celorico. Osr. dr. Afonso Costa é o culpado de tudo e de mais alguma coisa. Até nos parece que é ele o culpado das constantes celoricadas do sr. Gil...

Saudações

A Republica continua a inserir as saudações que dirigem, ou dirigiram (visto virem já com dez dias de atraso) ao partido evolucionista, pela sua energica attitude no parlamento.

O mesmo jornal pede desculpa em retardar a sua publicação, dada a affluencia de assuntos mais importantes! Já é troçar com a tropa! Agora, lá vem, de dois em dois dias, uma saudaçãozinha. As outras aguardam a oportunidade... do conta-gotas, com intermitencias palustres.

Bates a má porta...

O orgão dos aero-evolucionistas ataca o governador civil de Bragança por exercer vinganças politicas.

Conhecemos o digno governador civil e temos a certeza de que não comete violencias. O que sabemos é ele ter feito e fazer uma politica, que muita força dá ao Partido Democratico. Não transigindo com os adversarios, não atraição os seus amigos politicos. As investidas dos primeiros são o seu melhor galardão e o penhor seguro de que bem desempenha o seu lugar. O orgão devia saber que esse governador civil não é um fantoche destinado a só ganhar dinheiro, favorecendo os adversarios. Por isso os adversarios tem de contar com ele, visto que com ele contam os seus amigos politicos.

CANCIONEIRO DO POVO

O meu amor ama duas,
Eu não me meto na conta;
Podes amar a quem queiras
Que não me fazes afronta.

Quando eu era solteiro,
Usava fitas e laços;
Agora que sou casado,
Trago meu filho nos braços.

Oh! mar alto! Oh! mar alto,
Oh! mar alto sem ter fundo!
Mais vale andar no mar alto
Do que nas bôças do mundo.

DEMOLINDO

A QUESTÃO DO ENSINO

A aritmetica é a disciplina que, pelas condições especiaes em que o aluno primario se encontra, mais perigosa é de leccionar.

Do seu estudo pode nascer a cretinisação do rapaz.

Se obrigam o aluno ao triste sistema de repetir, podem torna-lo um bom repetidor, um exímio realajo humano, um pagagão, enfim, mas notar-se á nele uma tendencia regressiva.

Será um espirito não só improgressivo mas retrógrado.

Como toda a gente sabe, era este o sistema do ensino jesuitico de classes, de onde nos veio a inferioridade, uma certa inferioridade mental e contra o qual reagem todas as boas vontades.

A aritmetica é e deve ser, junta com a geometria, a ginastica intelectual, mas leccionada metódicamente, progressivamente, não só como manda a pedagogia, mas como o indica o bom senso pratico.

Relativamente á historia e corografia de Portugal, que é necessario que o rapaz aprenda?

Quantos assassinatos cometeu o primeiro rei de Portugal?

Que D. Henrique de Borgonha casou com D. Teresa, como recompensa de ter dado grossa pancadaria no mourama de que ele queria tomar o logar?

Que muitos castelhanos caíram em Aljubarrota, batidos pelos soldados de Nuno Alvares?

Quem foi o infante D. Henrique, o triste asceta que deixou morrer D. Fernando em Tanger e arrastou D. Pedro a Alfaro-beira?

Quem negociou o tratado de Methuen? Quaes foram as victimas do marquez de Pombal? Como começou a revolução de 1820? etc., etc.

Mas isto daria ao aluno incipiente a mais desoladora noção da flosa historia.

Os nossos antepassados passariam na sua frente como bandos negros de salteadores, assassinos e concussionarios!

Pois que fica sendo Afonso Henriques, perante o criterio moderno, além de um salteador vulgar ou um prejuizo condenavel, se o não considerarmos como o grande impulsor da nossa independencia?

O conde D. Henrique irá além de qualquer aventureiro, se o não apontarmos como o iniciador da nossa emancipação nacional?

O proprio Nuno Alvares, com o seu genio irascivel e ativo, como atesta o seu procedimento anti-cavalheiresco por acção do casamento de D. Beatriz, o que seria se não fosse o grandioso organisador da nossa defeza militar nessa época e o que primeiro viu as vantagens do quadrado em guerra?

Pombal seria simplesmente um carrasco ignobil se não tivesse a justifica-lo um grande serviço prestado ao paiz e ao mundo, como foi a extinção dos jesuitas, contribuindo tambem para a extinção da propria companhia!

Não, a historia deve ministrar a criação, a compreensão do que faz parte integrante de uma nacionalidade que prestou serviços inolvidaveis á civilisação moderna.

Se a historia deve inspirar ao aluno um certo amor pelo paiz em que nasceu e se desenvolveu, não deve ser isso á custa de um odio entranhado contra as nações com quem houve lutas e refregas inspiradas num chauvinismo grosseiro, proprio de épocas passadas.

O estudo da historia patria deve levar ao conhecimento de que os outros povos são nossos irmãos e nossos colaboradores na obra de progresso e adeantamento social.

No que diz respeito á corografia portugueza, é indispensavel que o estudante não fique sabendo, sómente, onde fica Paio Pires; ou em que recanto ignorado se encontra a vila de Manteigas.

Não será mais importante fazer-se-lhe conhecer a riqueza valiosissima do nosso solo e da nossa terra?

Não seria mais importante o estudo das nossas colonias, que poderiam, bem aproveitadas, constituir uma fonte extraordinaria de receita e ampliação economica da nossa nação?

O estudo da moral, que trazia adjunto o da doutrina cristã, era tão fôra de applicação na escola primaria que teve de ser eliminado.

A moral, tal como éla deve ser ensinada, tem como base essencial o exemplo. Expôr idéas metafisicas a este respeito

NOTAS E COMENTARIOS

Quem não tem que fazer...

O tango, essa dança capricante cuja fama corre mundo, tornou-se manancial inexgotavel para as catilinarias mal humoradas dos santos padres.

Ha dias, sua santidade vociferou contra ele, ou antes, contra quem o dansasse das mais furibundas ameaças e já hoje os grandes circulatorios nos asseguram que o cardeal Pompili, vigario de Roma, acaba de publicar no Observatore Romano uma circular ordenando aos parocos que preguem aos fieis e particularmente ao povo e aos pais de familia que dançam

o tango é uma ofensa á moral e ao pudor e que, com tal dança se falta ao respeito devido a deus e se comete um grave peccado.

Não temos a subida honra de conhecer sua imjencia o cardeal Pompili, que tão ençarnicado inimigo do tango se assinala na supracitada circular; entretanto, somos capazes de apostar, dobrado contra si mesmo, que o referido cardeal não passa de algum jarreta incapaz de mecher as pernas nos passos coreograficos do mais singelo baile de roda...

Estámos certos de que os apaixonados de tão proibida e famosa dança cada vez hão de dançá-la com maior entrain e que talvez alguma amator das boas letras se

ao aluno, é absolutamente inadmissível, pois serão completamente improficuos taes ensinamentos e prejudicam o aproveitamento em cousa de applicação mais imediata.

Contudo, essas exposições poderão dizer muito, poderão os alunos compreender essas idéas; mas o que, sobretudo, é preciso indicar são os nossos atos como dignos de registro pela pratica de ações que não maculem.

O estudo da doutrina cristã é, em si, de tal modo condenavel que nem merece observações.

A sua inclusão no ensino rudimentar atesta que se attendia exclusivamente ao espirito reacionario, sempre que se tratava de reorganizações pedagogicas.

Mas o que havia a esperar de um paiz onde se não attendia ás mais elementares noções de dignidade no ensino?

Ha ainda a avolumar esta organização pedagogica graves faltas na parte material.

Ha escolas onde se não pode viver, sem grave risco de perigo immediato.

E' o que se reconhece pelas declarações dos proprios professores nos congressos realizados ultimamente.

Onde se julga encontrar um castelo sem ar nem luz, sem as comodidades convenientes para a hygiene escolar e para a dignidade do ensino, vemos, é triste dizer, creanças acumuladas em frente do professor que lhes ministra o ensino das primeiras letras.

Dizem que é para economisar. Será, mas então economisem mais radicalmente, acabe-se por uma vez com a instrução popular, terminando com a missão sublime de lecionar os homens de amanhã, (vá lá o chavão), e lance-se o véo da ignorancia sobre a massa anónima que para ahí vejeta.

E' mais logico e menos hipocrita.

José de Macedo.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Grupo de Propaganda Patria, Republica e Livre Pensamento

Recébeamos a seguinte comunicação a que muito gostosamente damos publicidade:

«Ilustres cidadãos diretores do jornal «O Herald»:

A direcção abaixo assignada tem a honra de comunicar-vos que, se achá fundado esta cidade um grupo de propaganda republicana e de livre pensamento, sob o titulo de «Grupo de Propaganda Patria, Republica e Livre Pensamento».

Este grupo não fará politica partidaria e sim louvará a boa orientação e administração dos politicos.

A sua primeira sessão realizar-se-á em Faro, seguindo-se outras, nas localidades em que se reconheça a necessidade das mesmas.

Saude e Fraternidade.

Faro, 15 de Janeiro de 1914.

A direcção do «Grupo de Propaganda Patria, Republica e Livre Pensamento»

Estevo Antonio da Silva Costa.

Marcos José de Matos.

Antonio P. F. da Cruz.

Sebastião Diogo».

Socialistas e socialistas

O Santareno anda em maré de infelicidades. O deputado socialista chegou-lhe uma severa reprimenda; depois o homensinho, que aspira ao logar deixado por Gneco, isto é, á chefia dum grupo politico, realisoou ha dias uma notavel conferencia. Dahi, então, o companheiro Antonio Pereira, que, numa carta publicada, diz que essa conferencia do Santareno causou a indignação de toda a gente e que um grupo de socialistas, enojados pelo proceder do conferente resolveram chamar a atenção dos verdadeiros socialistas para resolverem a attitude a tomar em face da attitude do conferente.

Pelos modos, o homensinho preparou a notavel conferencia em casa do Manuel dos Passarinhos... Pobre Santareno, causa-nos piedade... Pobres socialistas!

O frio

Continua impiedoso, affitivo e caustico o grande frio de que já tanto nos temos queixado e que, pelo visto, ameaça prolongar a sua quisilenta visita. Consolemo-nos com o que vae lá por fóra. Em Barcelona, por exemplo, o frio tem sido intensissimo, atingindo a neve metro meio de altura.

Na Argélia morreram 14 pessoas com frio. Em Paris esgotaram-se já os abafos elegantes nos principaes estabelecimentos de modas e consta que vão requisitar para lá o Clemente com os seus afamados gabões...

Emfim, tenhamos paciencia, que não deve ser só boa para a vista...

Homero

O nosso chefe aero-evolucionista embuchou com o famoso detective. Aquilo está no chéco. Qualquer dia irrompe no parlamento, a pedir mais relatorios... que não existem.

Sempre na lua, o pobre do mocinho!...

Carreira do Guadiana

Escusamos de relatar o que se passou com esta importante questão no Parlamento. Os póvos da região que atentem

bem na attitude que as oposições tomaram pelo que respeita á bem legitima pretensão, adoiada desde principio pelo Governo.

E' assim, que se vai fazendo politica, atendendo um dos mais instantes problemas economicos de Algarve e baixo Alentejo.

Casamento frustrado...

Pelo visto, já se não realisa o anuncio do consorcio entre o evolucionismo e o unionismo. Por esse facto, existe entre as familias dos consortes a maxima consternação. Esse casamento não se efetuará por amor, mas simplesmente por interesse. A mais interessada era a familia evolucionista, tendo até chegado um dos seus mais graduados membros, o sr. dr. Antonio Granjo, a exclamar:

Ou nos fundimos ou nos...

Sua ex.^a não acabou a frase: mas a bruxa Lucrecia, que adivinha pensamentos, diz-nos que assim deve acontecer. E ela que o diz é porque adivinhou o pensamento do sr. dr. Granjo.

Febre tifóide

Devido ás energicas providencias adoptadas pelo Serviço de Saude, em Lisboa, com o apoio incondicional do Governo, a febre tifóide retomou a sua marcha normal. Isto, em que pese á opposição, que já começava a explorar o caso.

Este dá tudo...

Os aero-evolucionistas são os tipos mais interessantes que conhecemos. Quando o presidente do governo apresentou o orçamento e demonstrou a existencia do superavit, exclamou o sr. Francisco Cruz: Mais um superavit, mas nada de estradas, de caminhos de ferro... Pelos modos, o homensinho queria tudo!

Se o patrão o fizer ministro das finanças, ele não só nos dará um enorme superavit, metendo num chinelo o sr. dr. Afonso Costa, mas ainda fará mais: dá-nos... tudo e oito tostões!

Pavorosa catastrophe

Segundo os ultimos telegramas, as erupções vulcanicas destruíram completamente a costa occidental da ilha de Sakurashima, Japão, arrasando treze mil casas e vitimando mais de seicenta mil pessoas. A cidade de Kiagoshina ficou em ruínas.

E' grande a consternação e só comparavel á que afflige a grei evolucionista ao ver cair o seu castelo de cartas baseado na famosa trapaça declarada no Senado pelo imortal senador João de Freitas!

Pina Manique

E' assim que a Republica chama a um governador civil do norte.

Realmente a pobre tem razão para lhe chamar tudo quanto queira, pois devido á bela orientação politica, que o referido governador tem adoiado, o evolucionismo lá, foi um ar que lhe deu.

Pouco se importando com o ataque dos adversarios, o que é certamente o seu melhor titulo de gloria, o referido Pina Manique chega-lhes feio e forte.

Crise ministerial

Ha dias, na Camara dos Deputados, o nobre Presidente do Conselho pôz as coisas no seu devido pé: Que era baldado o esforço das oposições em pretenderem abrir brecha no bloco governamental. O Governo sustentar-se-ia integro, visto ter a maioria no Congresso.

E como ela lhe não falta, a crise, a dar-se, não será por certo provocada pelas oposições.

O testamento do Rampola

Não aparece, por mais que o procurem o testamento do cardeal Rampola, que, como historiaram os grandes circulatorios; desapareceu do proprio quarto do maribundo, quando este passava desta para melhor.

Não ha que ver, foi arrebatado pelo espirito santo, como aconteceu ao grande Elias...

Panfletos

Aos adversarios do governo dá-lhes agora para anunciarem a publicação de varios panfletos.

Venham eles, com toda a bills que nelles queiram despejar. O governo é forte demais para não ser arrastado pelo enxurro. E quando o enxurro passar, o governo ficará firme no seu posto, para honra e proveito da Patria e da Republica.

Nem Freitas, nem panfletos abalam a situação que com o sabio e aturado trabalho dos seus estadistas se consolida dia a dia.

Funeral

O Conselho superior de instrução publica teve, ao que se vê, um enterro de primeira classe. O pobre, ao morrer, ainda estrebuchou, desejando criar alentos. Não teve remedio, porém, senão morrer. E lá se foi por agua abaixo uma das melhores egrejinhas da opposição, que apenas servia para fazer baixa politica.

A instrução só teve a lucrar com a sua extinção do novo organismo «A Junta Pedagogica».

Uma saudação ao Governo é em especial ao nosso amigo e correligionario o arrojado e intelligente ministro d'instrução, Dr. Sousa Junior.

CONTOS E NOVELAS

PESSIMISMO

O que é sonhar? É ver; é ter certeza que possa ver sem corporaes sentidos. Deixar de ver o que real parece, e ver como real o que é possível.

D. de Magalhães.

Cambiantes

Cessou de chover mas o ceo conserva-se ainda nublado.

Núvens de um branco leitoso esbátêm-se e confundem-se, desentolando no espaço a mais grandiosa farandola.

Uma ligeira brisa agita fracamente o arvoredo, nas folhas do qual a chuva deixou milliares de gotas lembrando pérolas, que, ao som de imperceptiveis ditirambos, o vento baloiça e faz cair pouco a pouco, quaes lagrimas de olhos saudosos.

Vae aclarcendo.

Agora, parecem de prata as núvens que flutuam no azul. Se pudessemos demudá-las em som, diríamos estar ali a mais sublime orquestração sinfónica, preludiando as suas mais ternas e suavissimas harmonias.

O sol conseguiu já espreitar através da muralha nublada que elas pretendiam oppor-lhe, e que, por fim, se transformou em arrendado véo.

As gotas de agua já não se parecem perolas mas pequeninos diamantes raros.

A madresilva é agora mais verde, a vinha ostenta os seus tons mais transparentes, é mais rubra a cor das bagas do agrico e alveja mais o caio dos muros.

Tudo parece sorrir! Que linda é a luz do sol!

Volto a chuva.

Densas núvens negras, que parecem pezar sobre nós; occultam o esmalte azulino do ceo.

Uma atmosfera de tristeza envolve tudo.

Assaltam-me pensamentos funebres, idéas negras e desoladoras.

Eu nunca vi os cemiterios senão á luz quente do sol, quando parecem vastos jardins em que os covaes são canteiros floridos e os jazigos palacios de fadas...

Mas assim, sob esta cupula de crépe diluido, quando o vento, redemoinhando por entre os tumulos, fór agitar impiedoso a ramaria verde-negra dos ciprestes, devem ser mais tristes, muito mais!

Deveim causar horror os bramidos do vento!

Fustigando a vegetação o seu ulular amedrontará, sugerindo ao espirito todo o macabro visionar das mais tetricas aparições.

Será como que a resonancia lamentosa e triste do côro formado pelo derradeiro suspirar dos que para ali foram postos a apodrecer e que, pouco a pouco, vão sendo esquecidos de todos, abandonados, perdidos para os mais castos afetos, ficando só sob a simulada protecção de qualquer fabuloso simbolo, de uma simples cruz de cujos braços, tantas vezes, por ignobil irrisão, pendem diversas coroas com mentidas e refalsadas dedicatorias, que o vento brande, fazendo-as como que cascalhar de ironia!...

Falena

Linda Falena de azas de prata e corpo de ouro, some-te!... vae-te!... afasta-te!

Não te deixes seduzir pelo intenso brilho da fascinadora lampada verde... não deixes.

Olha que, se verdes são as esmeraldas com que, nos reconditos perfumados e tranquilos dos harenos, os sultões usam preenhear suas odaliscas e se verde é a cor que falsamente se atribue á Esperança... também não deves olvidar que es-verdeado é o pus, que lentamente escorre dos caixões arrombados, no aparente repouso dos jazigos...

Vae-te.

Mas tu insistes! Teimas! Continuas! Volteias em caprichosas orbitas, rodeando a chama!

Imprudente! Não tardarás a succumbir!

Caiste! Eis-te fulminada! Eis calcinado o teu esbelto corpo... roidas pelo fogo as tuas azas, argenteas!...

Eis-te morta!...

Oh! Linda Falena! Como o teu pequenino cadáver dá ao meu espirito a mais intensa imagem dêsse mito chamado felicidade!

Jogos fatuos

A noite está calma.

Tudo está tranqullo. O ar está cheio de effluvios. As flores dormitam embaladas pela brisa... Tudo dorme...

Tudo?

Não! Pelo espaço ha fosforescencias azuladas, que riscam na sombra tenues, espiraes. Pirilâmpos enormes brincam entre as moitas.

Pirilâmpos?

Não! Não é tão intensa nem tão bela a luz deles, não tem tanta suavidade, não lembra tanto o clarão palido da ametista o seu luzir incerto.

Estas luzes movem-se mais, muito mais... parece jorrarem do sólo. Brincam no espaço... fornam verda-

deiras florescencias de luz tenue que, breve e rapidamente, se esvae... tal qual a esperança dos homens, as suas promessas, as suas juras, os seus idilios... toda a sua vida!

Nem é para admirar que assim seja. São os fogos fatuos!... E' a luz da po-dridão, a bruxuleante e livida luz da morte!...

Lyster Franco.

POETAS

O TEU NOVO

Vê tu que devanelo! Vê tu que enlevo o meu! Em tudo o nome teu, Em toda a parte o leio!

No livro que folheio, Na flor, no sol, no ceu, Quem foi que o escreveu, Que é sempre o meu enleio?

Até de noite, quando Comigo sonho, o vejo, E o estou pronunciando...

E vale-me um harpejo Suave, melgo, brando, Da musica de um beijo!

ALFREDO DE CAMPOS.

A graça alheia

COISA NOVA

Um autor dramatico, a um empresario a quem pretende impingir um drama da sua lava:

—O meu drama é sensacional. Tem tres assassinnatos e um rapto.

—Isso está muito gasto.

—Sim; mas o desenlace é novo, imprevisto. No final todos os criminosos caem nas mãos da policia!

NA MODISTA

—Com que tencionas enfeitar o meu chapéo?

—Com papoilas e espigas.

—Pois ponha-lhe mais papoilas do que espigas porque os trigos estão caros e eu não estou disposta a gastar muito dinheiro.

CONCELHO DE S. BRAZ

E' um facto consimmado, a criação do concelho de S. Braz de Alportel, mas ainda o caso está todo envolvido em misterio, visto que ninguém sabe quaes serão as freguezias que hão de ser agregadas a este concelho, nem portanto se conhecem as condições de viabilidade do mesmo concelho. O que ao certo se sabe é que a impoitiante freguezia de S. Braz de Alportel foi desanexada de Faro e que com ela se constituiu um novo concelho. Ha quem suponha e afirma que a S. Braz se não ligará nenhuma outra freguezia, mas esta hipotesis parece-nos inacecebivel, porque S. Braz, ainda que seja uma freguezia riquissima, não está, por si só, em condições de viver independente, sujeita aos encargos e responsabilidades que lhe provem da sua categoria de concelho.

A S. Braz tem que juntar-se, positivamente, algumas freguezias estranhas. Ora; sendo assim, hade, por certo, operar-se um grande movimento na organização dos concelhos visinhos. Faro, que é uma capital de distrito, hade evidentemente ser compensada do prejuizo seriissimo que lhe causaram. Como concelho de 1.ª ordem, tem responsabilidades de primeira grandeza, que, mesmo com S. Braz de Alportel, difficilmente podia manter.

Claro está que, desde que S. Braz foi desanexada, essas responsabilidades ficaram extraordinariamente maiores. Resta portanto responder a esta pergunta: Faro poderá ou deverá ficar assim?

Não pode nem deve. Nem a este respeito haverá duas opiniões diferentes. Faro tem que ser compensada. Não pode morrer, porque, como capital de distrito, cada vez tem mais precisão de viver.

Mas como terá que ser esfnada a compensação? Anexando-lhe a freguezia de Al-mancil, hoje pertencente ao concelho de Loulé. Talvez deste modo o concelho fique insufficientemente compensado, mas é a solução que se nos affigura mais viavel e sensata. E demais a mais, o concelho de Loulé tem facilidade em dispensar-nos sem prejuizo esta freguezia.

Mas S. Braz? Como se constituirá o concelho de S. Braz de Alportel? Muito facilmente: basta juntar-lhe as freguezias de Anaxial, do concelho de Loulé, Cacbope e Santa Catarina, do concelho de Tavira. O concelho de Tavira irá, por sua vez, buscar a freguezia de Cacela, hoje pertencente a Vila Real, e para este ultimo concelho passará o actual concelho de Alcontim, que não tem condições de vida para se manter desafortunadamente na categoria de concelho. Loulé, que por estes calculos, perde duas freguezias terá por seu turno, ás compensações que merecer.

Seja, porém, como for, o concelho de Faro é que sofrerá um golpe grande de mais. No meio de todos os seus revezes, ainda lhe faltava este. E' pois absolutamente necessario que os poderes publicos tenham em consideração esta anormalidade do concelho de Faro, que em direitos e regalias deve ser o primeiro do distrito, já que é o primeiro em obrigações e deveres.

Vida Partidaria

Acaba de dar a sua adesão ao Partido Republicano Portuguez o illustre advogado e notario de Vila Real de Santo Antonio, nosso presado amigo sr. dr. João Domingos Medeiros. Esta adesão pelo seu alto valor e significado enche de orgulho e alegria todos que tem o prazer de o conhecer.

Carater impoluto, espirito rasgadamente liberal, intelligente e culto, é por estas apreciaveis qualidades muito estimado e considerado em todo o concelho.

A sua valiosa adesão a ninguem surpreendeu, antes era esperada com confiança porque de ha muito que eram conhecidas as suas inclinações politicas. Felicitamos pois o nosso querido amigo pelo seu ingresso no glorioso Partido Republicano, e nós proprios, por recebermos mais um elemento de indiscutivel valor.

Reuniu no dia 11 em assembleia geral o Centro Democratico de Vila Real de Santo Antonio, para a aprovação dos seus estatutos e eleição dos seus corpos gerentes.

Estiveram presentes grande numero de socios presidindo á reunião o sr. Carlos de Almeida Abrantes, administrador do concelho na qualidade de presidente da comissão organisadora do partido republicano.

Fizeram uso da palavra varios oradores entre eles o sr. presidente que disse congratular-se com a adesão ao partido republicano portuguez do illustre advogado e notario naquela vila, sr. dr. João Domingos Medeiros, considerando-a sobre varios, aspetos uma adesão valiosa, e convidando por ultimo a assembleia a manifestar-se saudando S. Ex.^a que se encontrava presente.

Uma brilhante salva de palmas ecoou por toda a sala erguendo-se vivas ao sr. dr. João Domingos Medeiros, ao Partido Republicano Portuguez, á Patria á Republica e ao glorioso estadista sr. dr. Afonso Costa.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. Medeiros que, comovido, agradeceu a manifestação que lhe acabara de ser feita, concluindo por propôr um voto de louvor á comissão organisadora do partido; o que a assembleia aprovou por unanimidade. Segue-se no uso da palavra o sr. Manuel Cumbreira, presidente da comissão executiva da Camara Municipal desta vila, que propõe e manda para a mesa para ser enviado ao sr. dr. Afonso Costa o seguinte telegrama que a assembleia aprovou calorosamente.

«Ex.^{mo} sr. dr. Afonso Costa. Lisboa. — Centro Republicano Democratico de Vila Real de Santo Antonio, deliberou, por unanimidade, em assembleia geral saudar V. Ex.^a manifestando sua admiração pela brilhantissima obra governativa que V. Ex.^a tem realiado, e protesta contra a infame especulação politica das oposições. Pela comissão, Manuel Cumbreira.»

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, tendo ficado eleitos para os corpos gerentes que hão de funcionar até 31 de dezembro do ano corrente os seguintes cidadãos:

Assembleia geral—Presidente, dr. João Domingos Medeiros; vice-presidente, Henrique da Costa Ribeiro; 1.º secretario, João Augusto Soares; 2.º secretario, Francisco Amancio Ribeiro. Comissão administrativa — Manuel Cumbreira, Rafael Rodrigues Cordeiro, José Antonio Fernandes Piloto, Antonio de Sousa Carmo e José Alves Junior. Conselho fiscal — José Monteiro, Manuel Alves e Pedro Maria Lopes.

Instrução primaria

De harmonia com o perceuadmo no Decreto de 29 de março de 1911 as licenças de 15 dias seguidos ou interpolados, concedidos aos professores primarios, a contar de 1 do corrente mez, passam a ser solicitadas ás camaras municipais que é quem de futuro as concede.

—As licenças de 30 dias consecutivos ou interpolados como ampliação das licenças dadas pelas camaras, serão concedidas pelo Inspector da circunscrição a quem devem ser solicitadas por intermedio dos Inspectores do circulo.

—As licenças de mais de 30 dias são concedidas pelo sr. Ministro da Instrução.

—As folhas de ordenados dos professores do circulo escolar de Faro do mez de janeiro e seguintes já são processados pelas camaras respetivas de Albufeira, Faro, Loulé e Olhão.

—Foram suspensos do exercicio das suas funções os professores do 1.º e 2.º logar da escola do sexo feminino de Olhão.

A EMIGRAÇÃO

O governo civil de Faro concedeu na semana finda em 20 de dezembro 4 passaportes a Impetrantes que acompanhados de duas pessoas de familia tiveram os seguintes destinos: Brazil, 1; outros portos da America do Sul, 2; America do Norte, 1. Naturalidades—Faro, 2; Loulé, 1; Lagos, 1.

Profissões—Domesticas, 2; proprietario, 1; trabalhador, 1. Idades—15 a 20 anos, 1; dns 21 ans 40, 2; com mais de 40, 1. Instrução—Sabiam ler e escrever, 3; aaalfabetos, 1.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Mutilados da revolução de 5 de outubro

E do seguinte teor a representação que foi entregue nas duas casas do parlamento pelo director da Liga de Defesa dos Direitos do Homem:

«Excelentíssimos Deputados da Nação Portuguesa.—O director da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem veio no dia 1 de julho de 1914 entregar nas mãos de vossas excelências uma representação implorando pensões de sangue para os mutilados da gloriosa revolução que em 5 de outubro de 1910 depoz a terrível instituição monarchica e marcou com letras de ouro na Historia uma era de redenção para a nossa querida Patria.

Por nuico e simples espirito de justiça, por gratidão para com seus filhos, a Patria não pode oem dave esquecer aqueles obscuros cidadãos que para sua restauração e engrandecimento, e com a abnegação propria de Portuguezes, se invalidaram para todo o sempre. Na historia de todas as revoluções do mundo os seus invalidos são protegidos com carinho e honranças com a sua propria gloria, e não deve a Patria Portuguesa constituir uma excepção; não deve consentir que indefinidamente estes estejam estudeando a mão para acellar uma escola que a filantropia doutros cidadãos por gratidão lhes deu, porque a escola é sempre a humilhante escola.

E' a V. Ex.^{as} que o povo escolheu para seus representantes que este director vem reclamar a integral satisfação dessa justiça, como interpretação do sentimento nacional. E' por ela que esta coletividade humanitaria se tem esforçado, onando mais uma vez vir lembrar-vos que ainda não teve realisação esse ato que todos os portuguezes devem aplaudir, não obstante já por duas vezes os mesmos mutilados terem sido submetidos a inspeção medica, dando a segunda o mesmo resultado da primeira, sem contudo ter o natural proseguinto.

Ainda confiado no espirito de justiça que anima V. Ex.^{as} na interpretação do espiunho cargo de que fostes encarregado pelo povo, o director desta Liga apresenta as suas saudações respeitadas.

Saude e Fraternidade.

Lisboa, 5 de janeiro de 1914.

O director da Liga
(a) Macedo de Bragança.
Julio Martins Pires.
André Blanc.
Carlos Gonçalves.

O NOSSO NOTICIARIO

Regressou a Faro o sr. dr. Adelino Furtado, illustre governador civil deste distrito.

— Alguns dos nossos correligionarios de Albufeira e Paderne partiram para Lisboa afim de, em comissão, tratarem junto do governo de assumos respeitantes aos interesses daquellas localidades.

— O sr. João Francisco dos Santos foi nomeado ajudante encarregado do posto meteorologico de Sagres.

— Seguiu para Monchique, afim de organizar a junta medica para inspecionar a professora da freguezia de Alferece, o inspetor escolar sr. Jaime Serra, que certamente aproveitará a occasião para inspecionar as escolas de todo o concelho. O sr. Jaime Pinto Serra, a quem a instrução publica de Barlavento, muito deve, teuciona demorar-se alguns dias e entregar bandeiras nacionaes ás escolas.

— Vão ser reorganizados brevemente os serviços de finanças.

— A nova camara de Loulé entre outras medidas importantes que tenciona pôr em pratica, vai tratar da criação duma escola superior e liceu municipal, em que serão ministradas as disciplinas dos tres primeiros anos do curso geral dos liceus.

E' digna do maior louvor uma tão patriótica iniciativa.

— O sr. João Antonio Rosa da Cruz Baião, escrevente da direcção das obras publicas deste distrito foi nomeado apontador de 3.ª classe da mesma direcção.

— Apesar de ter terminado o seu contrato com o governo a Empresa Portuguesa de Navegação continua servindo com o seu vapor Algarve os portos de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Vila Real de Santo Antonio.

— Já humon posse da repartição de finanças de Olhão o secretario sr. Francisco de Paula Garapeto.

— Pelo Ministerio das Finanças, foi solicitado ao do Fomento para indicar quais as associações que devem ser convidadas a formular, nos termos do decreto de 11 de abril de 1914, as listas dos individuos a es-

colher para fazerem parte do Conselho de Administração Financeira do Estado, especialmente no que diz respeito ás associações de agricultura.

— Foi transferido para o liceu Maria Pia, de Lisboa, o sr. Manuel de Sousa e Silva, professor do 3.º grupo do liceu de Faro.

— Veio a esta cidade o sr. João Domingos da Silva Alão, de Odemira.

— Suicidou-se numa estalagem de Odeceixe, euforcando-se com a cinta, o comarçante Antonio Alves de Carvalho, de S. Teotónio.

— Continua doente em Evora com reumatismo o sr. Manuel Antonio Braz, ex-administrador do concelho de Alcoutim e, por esta razão, não pôde ir responder em audiência geral, á comarca de Vila Real de Santo Antonio, por abuso de autoridade.

— Foi promovido a 1.ª classe o escriptorio de obras publicas sr. Francisco Caudido de Abreu Marques.

— Vimos nesta cidade os nossos presados amigos e correligionarios drs. Manuel de Paula Veetna e Francisco Fernandes Lopes, de Olhão.

— Foi exonerado do cargo de reitor do Liceu desta cidade o sr. João Ribeiro Batista Caldeira.

— Foi nomeado professor do liceu de Faro o sr. Trajano Zinco.

— A sr.ª D. Maria Vaz Monteiro, professora de Caceia, foi nomeada professora interina da escola normal de Faro

CARTEIRA

Fazem anos:

Hoje, 21—Dr. Vicente Dias Ferreira.

Amanhã, quinta-feira, 22—D. Augusta Viana Sergio, D. Maria Leopoldina Mendes, D. Adelaide Vieira de Sousa, D. Mariana Rosa Lopes, Antonio Pedro Silvestre, Francisco Vicente Fernandes, Alfredo Maria da Costa, Bento José de Oliveira, Aurelio Francisco Montes e a meinhã Elvira de Sousa Prazeres.

Sexta-feira, 23—D. Maria da Silva Coata, O. Amelia August.ª Vieira, O. Zulmira Ramos, O. Elvira da Silva Monteiro, O. Clarisse Mascarenhas Marreiros, João Antonio Pereira, Joaquim José Silveiro, Augusto de Castro Lopes e Joaquim do Carmo Guerreiro.

Sabado, 24—D. Mariana Mandes dos Santos, D. Maria Jesuina Freire de Almeida, O. Juliana Elias Viagas, D. Maria Rosa Fernandes, José Manuel Vinho, Antonio Augusto Marrota, Joaquim Gonçalves Mulla e Manuel Foliebertin da Costa.

—Passou no dia 16 o anniversario da sr.ª D. Maria do Rosario da O' da Silva, de Olhão.

Casamentos:

Realiza-se hoje o casamento do nosso prezado amigo e correligionario sr. Raul de Calazas Duarte, com a sr.ª D. Berta Alice Martins, gentil e preadada menina, pupila da sr.ª D. Joana de Medoçoça Pinto, desta cidade.

—Está justo o casamento do sr. Francisco Guerreiro Afonso Junior, com a sr.ª O. Maria do Carmo Ferreira.

Doentes:

Está, felizmente, restabelecido o nosso prezado amigo sr. dr. José Vaz Jucite Abaim, illustre secretario geral do governo civil de Faro, que durante alguns dias teve reido em casa por motivo de doença.

Necrologia

Falleceu nesta cidade, ás 3 horas do dia 17, a sr.ª D. Maria Maria Tavares Cabreira da Fonseca Vivaldo, viuva do general Francisco Simões Pereira de Carvalho Vivaldo e mãe do sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo.

—Após alguns anos da enfermidade, falleceu nesta cidade a sr.ª D. Jesuina das Dores Prazeres, esposa do nosso correligionario sr. Felix das Dores Prazeres.

—Falleceu no sabado, o vila de Loulé, vitimado por uma congestão, o sr. Joaquim Manuel Farolo, escriptorio de direito da comarca.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro e cartorio do quarto officio, se processaram e correram seus termos uns autos civeis de acção especial de divorcio litigioso, com o beneficio da assistencia judiciaria, em que foi autor Ventura Joaquim Neto, tambem conhecido por Ventura Neto, e ré Maria da Piedade Silva, moradores nesta cidade, e por sentença de 2 de dezembro de 1913, publicada em 4 do corrente mez e ano, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio requerido: o que se faz publico para os devidos efeitos.

Faro, 10 de Janeiro de 1914.

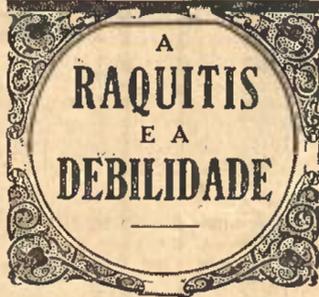
O escriptorio do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.



Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotamo doente, exaustio, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

"Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de pasmar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças." João Ribeiro Pontes, Rua da Misericórdia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que não depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

BATATA FRANCEZA

ANTONIO DO CARMO PROVISORI O PORTIMÃO

Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semmente, importada diretamente da França.

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85 FARO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDEM-SE 2 moradas de casas na Rua Bocage, n.ºs 100 e 102, Quem pretender dirija-se a Armando Marques, Rua Direita, 88. FARO

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS como o próprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst

Vende-se em garrações de 5, 10 e 20 litros e aos copos, na

RUA DE SANTO ANTONIO, n.º 85

FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da mácha	FARO	OLHEO	TAVINA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. ^o	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^o	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^o	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ^o	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. ^o	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc. ^o	13.24	13	—	—	»
—	49.20	47.44	46.45	16	»	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	Des. ^o	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. ^o	17.6	16.44	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^o	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ^o	23.35	23.22	22.30	21.30	»

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser usada 10 a 100 horas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manita vir todo o material preciso para montagens de electricidade, junto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio de Carmo Bentes—Rua Lertes, n.º 21—FARO

